



BOLETIM INFORMATIVO – DEZEMBRO 2017

Edição nº. 2 - Ano 24 - CRC/RS 3.112

LEVANTAMENTO DE ESTOQUE – 2017

Em 31 de dezembro, toda a empresa, **INDÚSTRIA** ou **COMÉRCIO**, deverá fazer um levantamento do seu estoque: matéria-prima, material intermediário, material de embalagem, produto pronto e produto semiacabado ou mercadorias para fins de encerramento das declarações fiscais e contábeis do ano.

Observe as instruções de como deverão ser informados os estoques de: mercadoria para revenda, produto acabado e produtos em processo.

1. Descrição dos itens: **COMÉRCIO**: mercadorias. **INDÚSTRIA**: os insumos para a produção, os produtos acabados e os em processo.

2. Unidade de referência: (UN - KG - M - L - DZ - PCT - CX - ML - T - etc.).

3. NCM : Classificação Fiscal conforme tabela TIPI.

4. Tipo: Especificar de acordo com a classificação:

a) **Produto Acabado**: todo o produto finalizado e pronto para venda; b) **Mercadoria para Revenda**: todo o produto comprado e pronto para comercialização; c) **Matéria Prima**: Todo material utilizado na fabricação do produto e que sofre transformação – ex.: barra de aço, tecido entre outros; d) **Produtos em Processo**: todo o produto que ainda esteja em transformação, sem condições para venda/comercialização; e) **Insumos de Terceiros**: todo o material recebido de terceiros que esteja em seu poder até 31.12.16, esteja na empresa para conserto, industrialização, demonstração; f) **Subproduto**: todo o material empregado na fabricação do produto e que não sofre transformação – ex.: rebite, parafuso, linha, botão; g) **Material de Embalagem**: todo o material utilizado para embalar o produto; h) **Material Intermediário**: todo o material utilizado na fabricação do produto e que sofre desgaste no processo de industrialização – ex.: lixa, broca, macho;

5. **Quantidade**: Ao preencher o campo da quantidade cuidado com a identificação correta, ou seja, posicionamento da vírgula. (Ex: 5,5 Kg é diferente de 55 Kg.)

6. **Preço Unitário**: Os preços unitários deverão estar de acordo com a unidade descrita. (Ex: milheiro = preço ao milheiro / dúzia = preço à dúzia / metro = preço ao metro).

7. **Preço Total**: É o total em reais (R\$) (quantidade x preço unitário). Neste levantamento deverá ser relacionado: as mercadorias para revenda (Comércio) ou os insumos para a indústria pelo valor de compra. Para encontrar o preço de aquisição toma-se como base as notas fiscais de compra.

A avaliação do estoque das mercadorias e dos insumos será efetuada pelo preço unitário de custo de aquisição. Para encontrar o preço de “aquisição”, toma-se como base as notas fiscais de compra, partindo sempre das mais recentes para as mais antigas (retroagindo de 31.12.2017 para 01.01.2017, ou até o estoque existente em 01.12.2016 caso não tenha sido movimentado tal item no decorrer do ano) até fechar a quantidade de cada item de mercadoria ou de insumo em estoque.

OS RELATÓRIOS DO LEVANTAMENTO DE ESTOQUE DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017 DEVERÃO SER ENVIADOS POR ARQUIVO PARA O EMAIL fiscal@visaocont.com.br ATÉ 31 DE JANEIRO DE 2018.

IMPACTO DA EXCLUSÃO DO REGIME SIMPLIFICADO PREOCUPA ESPECIALISTAS

As micro e pequenas empresas representam 98,5% do total de empreendedores no Brasil, respondem por 27% do PIB nacional e geram mais da metade dos empregos no País. A preocupação de especialistas é: se uma parcela grande dessas empresas não conseguem pagar os tributos do Simples Nacional, teoricamente mais vantajoso, elas não terão capacidade de cumprir as obrigações de outros regimes, mais complexos e onerosos. “A realidade é que elas muito provavelmente irão fechar e isso trará um forte impacto a toda economia nacional.

Haverá fechamento de postos de emprego e queda na arrecadação”, reflete o empresário contábil e presidente do Sescon-RS, Diogo Chamun. Chamun pontua que é muito importante ter cuidado ao tratar de fraudes como essa. “A Receita Federal está noticiando a investigação apenas como se as empresas estivessem informando de maneira errada para se beneficiar de redução. Concordamos que qualquer tipo de inconformidade está errado, mas também precisamos pensar se essas organizações não fazem isso por que a carga tributária não é possível de ser cumprida”, destaca.

Para Chamun, o Simples Nacional já foi um modelo muito melhor, mas está perdendo sua eficácia devido à defasagem da tabela. “Se tantas empresas não conseguem pagar, o problema é das empresas ou do modelo? É como no caso de uma sala de aula. Se todos os alunos forem reprovados, o problema está nos alunos ou no professor?”, questiona Chamun. Mesmo o modelo de parcelamento atual não é o ideal. Um Refis que abarque as micro e pequenas empresas pode ser uma boa solução para estender o prazo de pagamento dos débitos e garantir a sobrevivência dos negócios.

A RECEITA FEDERAL ESTÁ INTRIGADA COM UM NOVO FENÔMENO ENTRE OS CONTRIBUINTES DO PAÍS

A Receita Federal está intrigada com um novo fenômeno entre os contribuintes do país: a “síndrome de Tio Patinhas”. Assim foi informalmente batizado o hábito de alguns brasileiros de guardar verdadeiras fortunas – em casa. Segundo fontes, cerca de 140 pessoas declararam ao Fisco que mantêm pelo menos R\$ 10 milhões em espécie debaixo do colchão. A cifra chamou a atenção dos auditores, que suspeitam de transações ilegais, corrupção, propina e sonegação. A expectativa é coibir a lavagem de recursos no Brasil.

Com o aumento da divulgação dos casos de corrupção, principalmente por causa da Operação Lava-Jato. A [instrução normativa 1761](#) foi editada e publicada no Diário Oficial em 21/11/2017, com uma nova obrigação fiscal para todos brasileiros: a partir de 2018 as pessoas físicas ou empresas que receberem valor acima de R\$ 30 mil em espécie – em uma ou em várias operações – deverão enviar uma declaração ao Fisco.

O governo pretende identificar quem compra carros, imóveis, joias e outros bens caros em dinheiro vivo. A ideia é mapear a circulação de moeda em espécie.

A instrução normativa, determina que todo o recebedor dessa quantia preencha a “Declaração de Operações Líquidas com Moeda em Espécie”- DME. A pessoa física e a empresa que não declarar que recebeu mais que R\$ 30 mil de uma pessoa será multada. O valor varia entre 1,5% a 3% do total da operação. A punição também valerá para quem prestar informações incompletas.

CAÇA AOS ‘TIOS PATINHAS’

Após identificar essa manobra, a ideia da autoridade tributária é investigar a fundo os maiores detentores de fortunas em dinheiro vivo declaradas. Eles querem verificar se a quantia existe ou foi apenas inventada na declaração de Imposto de Renda.

NOVO FORMATO DO SIMPLES NACIONAL PODE MUDAR ENQUADRAMENTO DE ATIVIDADES

Por conta das mudanças que virão no Simples Nacional para o ano de 2018, além das mudanças dos limites de faturamento, da cobrança do ICMS e ISS por fora do DAS para quem passar o sublimite estabelecido em seu estado, e as novas tabelas, é importante lembrar que teremos grandes alterações quanto ao enquadramento de atividades por anexo.

As mudanças serão bem impactantes, principalmente para as empresas prestadoras de serviços, que são as que sofrerão o impacto destas alterações nos enquadramentos de atividades.

O anexo VI será extinto, e praticamente todas as atividades dele vão passar para o anexo V. Atenção ao fato de que as atividades que hoje estão no anexo V, também terão alterações, elas irão compor as atividades do anexo III, junto as já existentes hoje.

Para as atividades de serviços que estão nos anexos V e VI hoje, e que passarão para os anexos III e V respectivamente, é importante prestar atenção a uma nova figura, o fator entre a folha e a receita dos últimos 12 meses anteriores ao período de apuração. Se a relação da folha for menor que 28% então a tributação destas atividades será pelo anexo V, senão pelo III.

Para as atividades que passaram do anexo V para o III, é uma grande vantagem, pois é um anexo bem menos oneroso que o V, mas sempre tem de se ter atenção a essa questão da folha de salários, do contrário a empresa pode ter benefício zero.

Entre os objetivos que o governo tem para ter feito essas mudanças, está o interesse no crescimento destes setores, e também o de reorganizar e simplificar a metodologia de apuração destes impostos, o que não vai simplificar muita coisa.

Declarar e efetuar o cálculo mensalmente do Simples Nacional é uma obrigação de toda micro e pequena empresa que estiver enquadrada neste regime tributário, mas ficará mais complexo entender a nova forma que o Simples assumirá para 2018, o que para algumas empresas acarretará aumento na carga tributária, e para outras uma redução.

A mudança em 2018 nos anexos do Simples Nacional, não se concentra só na alteração de atividades, mas em muitas mais. É importante estudar os novos anexos, as novas faixas para cada um, que antes eram 20 e agora são só 6, e as deduções de cada faixa também, para poder fazer um planejamento eficiente e entrar com tudo em 2018.





Agenda das Principais Obrigações Dezembro/2017



DIAS	COMPROMISSOS
01/12	Envio das notas fiscais, documentos de caixa e recibos de autônomos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa para encerramento do mês de novembro 2017
06/12	SALÁRIOS - NOVENBRO
07/12	GPS - DOMÉSTICAS GFIP - NOVENBRO
11/12	ICMS - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (Demais produtos) - NOVENBRO
11/12	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 01 a 10/12/2017
12/12	ICMS - COMÉRCIO - NOVENBRO ICMS - INDÚSTRIA - NOVENBRO ICMS - ÚLTIMOS SETORES INCLUÍDOS NA SUBST. TRIBUTÁRIA - OUTUBRO
15/12	GPS - CONTRIBUINTE INDIVIDUAL ISSQN - NOVENBRO
20/12	GPS - NOVENBRO IRF - NOVENBRO IMPOSTO SIMPLES NACIONAL - NOVENBRO
20/12	Envio dos dados para encerramento da folha de pagamento: registro de empregados, alterações de salário, faltas e descontos, recibos de autônomos e notas fiscais cooperativas, referente dezembro 2017
21/12	ICMS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES - OUTUBRO
21/12	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 11 a 20/12/2017
22/12	IPÍ - INDÚSTRIA - MODALIDADE GERAL - NOVENBRO COFINS - NOVENBRO PIS - NOVENBRO
26/12	ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA - SIMPLES NACIONAL - OUTUBRO
29/12	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - NOVENBRO - ESTIMATIVA IRPJ - NOVENBRO - ESTIMATIVA
02/01	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 21 a 31/12/2017



Curta nossa página no Facebook:

VISAO CONTABILIDADE VILLAGIO IGUATEMI 54 3026 4646

Visão Contabilidade - Competência e Credibilidade